

RELAÇÃO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS COM O SABER-FAZER CITAÇÕES EM TEXTOS ACADÊMICOS

Emerson Gomes Dias, Messias Holanda Dieb

A prática da escrita de textos acadêmicos no ensino superior compõe a formação científica dos estudantes. Estes, ao produzirem seus escritos, utilizam ideias e informações de outros autores para alicerçar uma argumentação, configurando-se como citações - diretas e indiretas - a transcrição literal ou parafrástica dessas ideias/informações (NBR 10520, 2002; NBR 14724, 2011). Nesse sentido, o presente trabalho busca analisar a relação dos estudantes do curso de Pedagogia da UFC - primeiro e segundo semestres - com a apropriação do saber-fazer citações em trabalhos acadêmicos. Para isso, utilizamos, como base teórica, a noção de relação com o saber de Bernard Charlot (2000) e, como recurso metodológico, a entrevista semiestruturada ou “entrevista em profundidade” pois, por meio dela, o pesquisador tem acesso as diversas formas de compreensão e descrição do fenômeno estudado a partir das experiências subjetivas dos entrevistados. Os resultados mostram que a relação dos estudantes com o saber-fazer citações não tem sido construída nas experiências de produção textual na escola e que eles começam a se apropriar desse saber quando chegam ao ensino superior, onde são confrontados com os gêneros de textos acadêmicos. Eles ressaltam, nesse processo, a relevância do suporte didático dado pelos professores e monitores das disciplinas na atribuição de sentido à presença de citações em seus textos. Dessa forma, é possível constatar que a relação dos estudantes com esse saber chega até a universidade de maneira fragilizada, mas ganha mobilização e sentido ao produzirem textos acadêmicos sob uma orientação adequada.

Palavras-chave: relação com o saber. citações. letramentos acadêmicos.